PROJETO INTEGRADOR: SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Anna Vitória Bressam[2], Daiane Loro Michalski[3], Jani Luiza da Silva[4], Tiago Pauletto Fernandez[5], Patricia Luiza Schuh[6], Sandra Regina Albarello[7]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador: Sociedade e Sustentabilidade nos Negócios no curso de Administração e Ciências Contábeis da UNIJUÍ
[2] Estudante do curso de Administração
[3] Estudante do curso de Administração
[4] Estudante do curso de Administração
[5] Estudante do curso de Administração
[6] Professor do curso de Administração e Ciências Contábeis
[7] Professor do curso de Administração e Ciências Contábeis

Introdução/Objetivos: No ano de 2008 foi implantado o Microempreendedor Individual no Brasil, através de uma lei tinha como objetivo reduzir o número de trabalhadores informais, ofertando uma forma simples de tributação criada para formalizar trabalhos autônomos, incluindo os pedreiros, o valor estabelecido de faturamento de um MEI por ano é de R$81.000,00, sendo cerca de R$6.750,00 por mês. A construção civil em geral é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento econômico e social de uma localidade. O mesmo setor possui um órgão responsável pela Classificação Nacional das Atividades Econômicas chamada CNAE. O microempreendedor tem um amplo campo de atuação, é preciso entender que o MEI de pedreiro também possui suas atividades regularizadas conforme o CNAE 4399-1/03 e assim como outros prestadores de serviço, também acabam por pagar impostos. Desta forma precisa quitar mensalmente a DAS-MEI (Declaração de Faturamento), um boleto de valor fixo mensal. O Microempreendedor Individual (MEI) é a alternativa de formalização do trabalho de forma simples, rápida e gratuita. Segundo o Guia Definitivo do MEI, fornecido pelo SEBRAE, os benefícios são evidentes e aparecem rapidamente. De todos os cadastrados nessa categoria profissional, 55% declararam que aumentaram o faturamento depois da legalização, enquanto 52% melhoraram o controle financeiro e 54% ampliaram os investimentos. Em contrapartida, o MEI também tem uma série de obrigações. É necessário emitir as notas fiscais de vendas à pessoa jurídica e física, guardar as notas de compra e ainda preparar um relatório mensal de receita bruta.

Metodologia: O trabalho se baseou em uma pesquisa aplicada, a partir da demanda referente às oportunidades de melhorias para a gestão dos MEIs cadastrados em Ijui/RS, foi elaborada uma forma de controle para pedreiros inclusos no MEI, para facilitar o controle de custos e gastos, visualizando de forma prática e ágil os resultados do empreendimento. **Resultados e Discussão**: A integração dos resultados das dificuldades financeiras e do descarte de resíduos de obras revela a interconexão entre os desafios enfrentados pelos MEIs e a importância de abordagens integradas que considerem tanto aspectos financeiros para gerir seus custos e gastos, quanto ambientais, para melhor conscientização. Dessa forma, foi criado uma tabela de gastos e cartilhas para informá-los. **Conclusão**: Ao promover a conscientização e oferecer suporte técnico, é possível capacitar os MEIs a gerir suas finanças de forma mais eficaz, cumprir suas obrigações fiscais e adotar práticas sustentáveis de descarte de resíduos. Essas práticas acabam por contribuir no desenvolvimento sustentável do setor da construção civil.

Palavras-chave: MEI, Pedreiros, Financeiro, Controle.